

LIGGA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

LIGGA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao
Conselho de Administração e Diretores da
Ligga S.A.
Belém - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ligga S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ligga S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belém, 08 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 PA 001064/F


Otony Pereira de Azevedo
Contador CRC 1 RS 089761/O - S - PA

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	194.772	51.692	194.772	51.692
Contas a receber	6	54.517	28.460	54.517	28.460
Estoques	7	16.146	3.173	16.146	3.173
Impostos a recuperar	8	20.496	718	20.496	718
Adiantamentos a fornecedores		2.823	114	2.824	114
Outros créditos	9	139	48	157	65
Total do ativo circulante		288.893	84.205	288.912	84.222
Ativo não circulante					
Impostos diferidos	21	12.862	-	12.862	-
Partes relacionadas	10	62	-	62	-
		12.924	-	12.923	-
Imobilizado	12	28.495	23.480	28.495	23.480
Intangível	13	27.672	27.726	27.672	27.726
Total do ativo não circulante		69.091	51.206	69.091	51.206
Total do ativo		357.984	135.411	358.002	135.428

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores	14	19.706	5.152	19.706	5.152
Obrigações sociais e trabalhistas	16	7.814	6.906	7.814	6.906
Impostos a recolher	17	25.949	12.978	25.950	13.023
Partes relacionadas	10	-	-	62	-
NDF e SWAP a pagar	19	2.281	5.664	2.280	5.664
Outras contas a pagar	18	6.073	2.704	6.082	2.712
Empréstimo Mútuo	15	51.184	-	51.184	-
Total do passivo circulante		113.006	33.402	113.078	33.457
Passivo não circulante					
Provisões para contingência	14	-	-	12	12
Partes relacionadas	8	-	106.927	-	106.927
Empréstimo Mútuo	15	100.439	-	100.439	-
Provisão para perda com investimentos	20	66	49	-	-
Total do passivo não circulante		100.505	106.977	100.451	106.940
Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	23	73.358	73.358	73.358	73.358
Prejuízo Acumulado		-	(78.326)	-	(78.326)
Reservas de Lucros		71.115	-	71.115	-
Total do patrimônio líquido		144.473	(4.968)	144.474	(4.968)
Total do passivo e patrimônio líquido		357.984	135.411	358.003	135.428

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida					
Receita operacional líquida	24	416.118	214.463	416.118	214.463
Custos dos produtos vendidos	25	(94.207)	(61.321)	(94.207)	(61.321)
Lucro Bruto		321.911	153.142	321.911	153.142
Receitas/ (despesas) operacionais	27				
Despesas com vendas	27.1	(90.361)	(50.951)	(90.361)	(50.951)
Gerais e Administrativas	27.2	(29.119)	(86.403)	(29.119)	(86.414)
Outros resultados operacionais	27.3	(445)	5.255	(445)	5.467
Receita de Subvenção	23.3	27.802	-	27.801	-
Resultado de equivalência patrimonial	27.4	(17)	155	-	-
		(92.140)	(131.944)	(92.124)	(131.898)
Lucro/ (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos		229.771	21.198	229.787	21.244
Resultado financeiro	28				
Receitas financeiras		18.526	3.831	18.526	3.831
Despesas financeiras		(65.143)	(255)	(65.159)	(266)
		(46.617)	3.576	(46.633)	3.565
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	28	183.154	24.774	183.154	24.809
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente		(46.577)	(7.057)	(46.577)	(7.093)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido		12.862	-	12.862	-
Lucro líquido após o Imposto de Renda e da Contribuição Social		149.439	17.717	149.439	17.716
Número de ações	15.1	73.358.486	73.358.486		
Resultado por ação		2,49670	(0,07810)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	149.439	17.717	149.439	17.716
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>149.439</u>	<u>17.717</u>	<u>149.439</u>	<u>17.716</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

CNPJ/MF nº 13.732.348/0001-15

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Capital social subscrito	Reservas de Lucro			Lucros (Prejuízos) acumulados	Patrimônio Líquido da Controladora	Patrimônio Líquido Consolidado
			Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022		73.358	-	-	-	(96.043)	(22.685)	(22.685)
Lucro do exercício		-	-	-	-	17.717	17.717	17.717
Saldos em 31 de dezembro de 2023	23	73.358	-	-	-	(78.326)	(4.968)	(4.968)
Lucro do exercício		-	-	-	-	149.439	149.439	149.439
Reserva de Incentivos Fiscais		-	-	27.802	-	(27.802)	-	-
Reserva Legal		-	2.166	-	-	(2.166)	-	-
Reserva de Lucro		-	-	-	41.146	(41.146)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23	73.358	2.166	27.802	41.146	-	144.473	144.473

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro do exercício		149.439	17.717	149.439	17.717
Ajustes por:					
Depreciação e amortização		3.481	1.218	3.481	1.218
Resultado de equivalência patrimonial	27.4	17	(155)	-	-
Receita de Subvenção	29	(27.802)	-	(27.801)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	(12.862)	-	(12.862)	-
Baixa de valor residual de ativo imobilizado		260	563	-	563
Provisão para pagamento de PLR		5.053	4.943	5.053	4.943
Despesas financeiras com empréstimo		44.696	-	44.696	-
		<u>162.281</u>	<u>24.285</u>	<u>162.005</u>	<u>24.440</u>
Aumento/(diminuição) nos ativos operacionais					
Contas a receber de clientes	6	(26.057)	(27.043)	(26.057)	(27.043)
Estoques	7	(12.973)	14.892	(12.973)	14.892
Impostos a recuperar	8	(19.778)	960	(19.778)	960
Adiantamento a fornecedores		(2.709)	619	(2.709)	619
Outros créditos		(153)	1.096	(91)	1.096
Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais					
Fornecedores	14	14.553	507	14.553	507
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(4.145)	2.727	(4.145)	2.727
Impostos a recolher	17	40.753	9.636	40.704	9.681
NDF e SWAP a pagar	19	(3.383)	5.664	(3.384)	5.664
Outras contas a pagar		3.229	(3.156)	3.229	(3.146)
Juros pagos		164	-	166	-
		<u>151.782</u>	<u>30.187</u>	<u>151.521</u>	<u>30.397</u>
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Atividades de investimentos					
Aquisições de ativo imobilizado		(8.756)	(3.535)	(8.496)	(3.535)
Intangível - custos com desenvolvimento de projetos		54	(26)	54	(26)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(8.702)</u>	<u>(3.561)</u>	<u>(8.442)</u>	<u>(3.561)</u>
Atividades de financiamentos					
Partes relacionadas		-	58	-	(153)
Caixa líquido gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamentos		<u>-</u>	<u>58</u>	<u>-</u>	<u>(153)</u>
		<u>143.080</u>	<u>26.684</u>	<u>143.080</u>	<u>26.683</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	51.692	25.010	51.692	25.010
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5	194.772	51.692	194.772	51.692
		<u>143.080</u>	<u>26.682</u>	<u>143.080</u>	<u>26.682</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ligga S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com Sede na Cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, podendo manter filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior. A Companhia tem filial nas cidades de Parauapebas (PA), São Paulo (SP) e Santa Maria das Barreiras (PA). Em 10 de abril de 2023 a acionista Hara Resources Limited Partnership cedeu a totalidade de suas ações para Hara Investments LLC, de forma que a nova composição acionária é composta por 98,1% da Hara Investments LLC e 1,9% da Mineração Santa Elina.

A Companhia tem como finalidade a exploração, prospecção, industrialização e comercialização de minérios de ferro e a participação em outras sociedades na qualidade de Sócia, Acionista ou Quotista.

Atualmente a Companhia está operando uma planta em Parauapebas-PA com produção licenciada de 2 milhões de toneladas a cada 12 meses (conforme licenças 14619/23 e 14620/23 obtidas em 28 de dezembro de 2023), ampliando assim o volume de produção autorizado anteriormente de 600 mil toneladas. Além disso, a Companhia vem realizando investimentos em pesquisa mineral, engenharia e licenciamento para desenvolvimento dos projetos Ferrosul e Inajá.

Relação de entidades controladas

Controladas diretas	2024	2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	100%	100%
Inv. Mineração Ltda.	99,99%	99,99%

Talon Ferrous Mineração Ltda.

A Talon Ferrous Mineração Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada, com sede na Cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, que tem por objeto social: (a) a investigação e pesquisa de minérios e minerais; exploração, aproveitamento e administração de minas e jazidas em geral; obtenção de alvarás de pesquisa, concessões de lavra de todas as espécies de minérios e minerais, nos termos da legislação disciplinadora da matéria; a compra, a venda e o arrendamento de terras, equipamentos e instalações, inclusive direitos e interesses no subsolo e na superfície; (b) a compra, venda, beneficiamento, processamento, refinamento, industrialização, importação e exportação, comercialização e transporte de minérios, minerais e metais de qualquer espécie, por conta própria ou de terceiros; (c) a compra e venda de todos e quaisquer produtos manufaturados, maquinários e equipamentos relacionados com as atividades acima enumeradas; (d) a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros; (e) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista.

Inv. Mineração Ltda.

A Inv. Mineração Ltda (“Empresa”) é uma sociedade limitada, com sede na cidade de Cuiabá, estado do Mato Grosso, que tem por objeto social a pesquisa e lavra de minérios de acordo com o Código de Mineração e legislação aplicável; a industrialização e a comercialização (incluindo importação e a exportação) de substâncias e produtos minerais; a prestação de serviços geológicos e mercadológicos para a indústria e mineração; a compra e a venda (incluindo a importação e a exportação) e aluguel de equipamentos e outros itens para uso da indústria de mineração, sendo permitido à Sociedade, ainda, participar em outras sociedades, consórcios, associações, e parcerias, como sócia, quotista, acionista, parceira e membro.

Continuidade operacional

As normas contábeis requerem que, ao elaborar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A Administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequada a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia possui uma planta capaz de gerar caixa para manutenção das atividades regulares e desenvolvimento dos novos projetos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*), ou “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Administração da Companhia e de suas controladas diretas declaram e confirmam que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Aprovação das demonstrações contábeis

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de abril de 2025.

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros e pelos ativos significativos adquiridos na combinação de negócios que foram mensurados pelos seus valores justos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas diretas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 12 - depreciação do imobilizado;
- Nota Explicativa nº 13 - amortização do intangível;
- Nota Explicativa nº 22 - provisão para contingências judiciais.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1. Base de consolidação

A Companhia está apresentando as demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em comparação ao exercício de 2023, em cumprimento às práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária, as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo CPC.

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Ligga S.A e suas controladas apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% de participação	
		2024	2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Inv. Mineração Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%

Uma controlada é integralmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo são eliminados na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores.

Perdas são atribuídas à participação de não controladores, considerando as participações, mesmo que resultem em um saldo negativo.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações com liquidez em até 90 dias da data de aplicação, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.3. Estoques

São demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. Os custos são compostos pelos custos diretos de materiais, se aplicável, pelos custos diretos de mão de obra e pelos custos gerais incorridos para trazê-los as suas localizações e condições existentes. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio.

O valor realizável líquido corresponde: ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido dos custos estimados e necessários para a comercialização, venda e distribuição dos estoques.

3.4. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido das controladas a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das controladas. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas são apresentadas como parte de outros resultados abrangentes da Companhia.

Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável das controladas e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício.

3.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados pela Administração, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Anos
Benfeitorias em bens de terceiros	25
Edificações	25
Rede elétrica	20
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	5
Computadores e periféricos	5
Veículos	5
Imobilizado em andamento	-

3.6. Intangível

Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável.

Amortização

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva e tem sua recuperabilidade testada sempre que existem indícios de que o ativo possa estar desvalorizado. Esse ativo é, na Companhia, representado essencialmente pelos direitos minerários de Inajá e serão amortizados no início da operação pelo prazo da vida útil da mina (ainda em estudo). Os ativos de vida útil indefinida não são amortizados e tem sua recuperabilidade testada anualmente.

3.7. Estimativas e julgamentos relevantes

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes podem não ser iguais aos respectivos resultados reais.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.8. Provisão para fechamento da mina - "ARO"

A Companhia, ao final de cada exercício revisa a necessidade de realizar a provisão para fechamento da mina - ARO.

O valor justo da provisão para fechamento da mina, é estimado com base no valor presente dos custos relativos à desmontagem ou remoção dos prédios ou outros bens, e/ ou a restauração ou reabilitação de instalações industriais ou de minas.

O passivo será reconhecido quando o ativo construído está pronto para uso ou quando a obrigação for incorrida se imposta em uma data posterior. As mudanças na valorização do ARO serão reconhecidas pela mudança no valor presente do passivo e classificadas como parte da despesa financeira. Já os custos antecipados de desmobilização serão capitalizados e depreciados ao longo da vida útil do bem.

Nesse momento a companhia opera uma planta cujo volume explorado até o momento representa menos de 0,3% do recurso potencial de minério de ferro do projeto FerroSul. As cavas da planta experimental possuem área somada de aproximadamente 30 hectares, correspondendo a menos 0,4% do total de cerca de 7.400 hectares dos direitos minerários do projeto.

A planta atual é apenas a Fase 0 do projeto FerroSul. A companhia espera operar futuramente uma planta industrial para minério de alto teor (Fase 1) e, em seguida, converter a planta para operar minérios de médio/baixo teor por de um processo de concentração (Fase 2 e 3). Dessa maneira, as cavas existentes ficarão abertas por um período muito superior a vida útil da planta experimental, mas por tempo ainda indeterminado, dado que as pesquisas minerais ainda estão em andamento.

Assim, considerando que a Companhia se mantém explorando uma área ainda não material no que se refere ao potencial futuro e devido à ausência de estimativa confiável do valor da obrigação, a Companhia não possui elementos suficientes para o reconhecimento da provisão conforme CPC 25, Item 14 (c).

3.9. Reconhecimento das receitas

O resultado das operações é apurado de acordo com o princípio da competência de exercícios.

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos, descontos e após eliminação de operações entre empresas do Grupo. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. A Companhia reconhece receita da principal fonte de receita a seguir:

- Venda de minério

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de maneira confiável. As receitas das vendas dos minérios são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos minérios forem transferidos ao comprador.

A receita na venda de produtos é reconhecida quando os critérios estabelecidos em contrato são atendidos, conforme o seguinte procedimento:

- Identificar o contrato com o cliente;
 - Identificar obrigações de desempenho definidas em contrato;
 - Determinar o preço da transação;
 - Alocar o preço da transação e as obrigações de desempenho definidas em contrato;
 - Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende as obrigações de desempenho definidas em contrato.
-
- Receita de subvenção

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

3.10. Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia optou pelo regime de tributação do lucro real. Para estas companhias, a base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada sobre o lucro contábil, sobre as quais se aplicam às alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição de 15%, acrescida de adicional de 10% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

Periodicamente a Administração avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve o provisionamento de impostos a pagar, conforme apresentado em nota explicativa nº 29, Imposto de renda e contribuição social correntes.

3.11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

- Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e tampouco divulgados;
- Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Companhia questiona a constitucionalidade dos tributos.

3.12. Provisões em geral

Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

3.13. Benefícios a empregados

Participação nos resultados e bônus

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo montante esperado a ser pago para os planos de curto prazo de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.14. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação entre circulante e não circulante, conforme descrito a seguir:

Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera realizá-lo, se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou caso ele seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera liquidá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais ativos e passivos como não circulante.

3.15. Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo, quando aplicável.

3.16. Instrumentos financeiros

- Reconhecimento e mensuração inicial

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são registrados no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor da perda por "*impairment*" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o "*impairment*" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por "*impairment*" reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros é reconhecida no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.17. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada pelo método indireto e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

3.18. Resultado por ações

É calculado com base na quantidade de ações em circulação na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

3.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;

Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a *covenants*, tais *covenants* afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o *covenant* existir no final do período do relatório ou antes dele;

A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e

No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia. No entanto, a classificação de certos empréstimos contraídos mudou de não circulante para circulante como resultado da aplicação das condições previstas contratualmente para o exercício atual, bem como para o período comparativo.

b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento;

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

3.20. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: a nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027.

Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, visando que as condições do negócio sejam menos impactadas pelo risco real.

(i) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, moeda, *commodities* e custos de construção. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas ou descasamento de moedas nas carteiras ativas e passivas, a Companhia possui operações em Real (R\$) indexada à taxa de juros - CDI.

A Companhia possui também exposição a variação do preço do minério de ferro e do dólar, uma vez que o preço de venda é correlacionado com o valor do PLATTS no mercado internacional. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza instrumentos financeiro (NDF e SWAP) visando reduzir o impacto de variação do câmbio e preço de minério em seu faturamento.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com os seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(iii) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais podem existir em todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração, que desenvolve estratégias para administrar os riscos.

5. Caixa e equivalente de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos - conta corrente	7	1.137	7	1.137
Aplicações financeiras (i)	194.765	50.555	194.765	50.555
	<u>194.772</u>	<u>51.692</u>	<u>194.772</u>	<u>51.692</u>

- (i) As aplicações financeiras foram remuneradas com taxas média de 98,00% até 100,00% do CDI, equivalente a 99,30% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2024 (75,00% do CDI (compromissadas) até 101,50% do CDI (CDB), equivalente a 99,99% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2023)

6. Contas a receber

a) Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes (i)	54.086	23.741	50.086	23.741
Contas a receber complementar	431	4.719	431	4.719
	<u>54.517</u>	<u>28.460</u>	<u>54.517</u>	<u>28.460</u>

- (i) Contas a receber de venda de minérios de ferro, produtos provenientes do processo de extração, em 2024 a Administração avaliou sua carteira e não constitui perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, dado ausência de histórico com perdas de créditos, em conjunto com avaliação de perdas por saldos em aberto, para data base.

b) Composição dos saldos por tempo de vencimento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	54.091	23.288	54.091	23.288
Vencidos até 30 dias (i)	351	4.930	351	4.930
Vencidos de 31 a 60 dias (i)	-	228	-	228
Vencidos acima de 90 dias (i)	75	14	75	14
	<u>54.517</u>	<u>28.460</u>	<u>54.517</u>	<u>28.460</u>

- (i) Os saldos vencidos são essencialmente referentes a emissão de nota fiscal complementar, dado que alguns dos contratos de vendas da Companhia possuem a condição de faturamento complementar vinculado a avaliação de qualidade do minério.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoques de materiais	1.357	553	1.357	553
Estoques de produtos acabados	14.731	2.547	14.731	2.547
Diesel	58	73	58	73
	<u>16.146</u>	<u>3.173</u>	<u>16.146</u>	<u>3.173</u>

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF sobre aplicação financeira	21	672	21	672
PIS	27	8	27	8
COFINS	179	38	179	38
IRPJ (i)	20.269	-	20.269	-
CSLL	-	-	-	-
	<u>20.496</u>	<u>718</u>	<u>20.496</u>	<u>718</u>

- (i) Em dezembro de 2024 a Companhia obteve laudo constitutivo N° 153/2024 emitido pela Superintendência da Amazônia - SUDAM referente a aprovação do pleito de incentivo fiscal da Redução de 75% do IRPJ (conforme Nota Explicativa nº 26). Dessa forma, foi constituído o valor a recuperar, pois até então a Companhia estava recolhendo o valor sem considerar o benefício ocasionando recolhimento a maior.

9. Outros créditos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caução - Aluguéis	48	48	48	47
Despesas Antecipadas	91	-	91	-
Depósito Judiciais (i)	-	-	18	18
	<u>139</u>	<u>48</u>	<u>157</u>	<u>65</u>

- (i) A Companhia possui, por meio de sua controlada Talon, uma ação de aspecto trabalhista com provisão de perda constituída em 2022, assim como o registro de depósito judicial recursal vinculado ao mesmo processo no valor de R\$ 18, vide Nota Explicativa 22.

10. Partes relacionadas

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 possuía as seguintes partes relacionadas, (i) INV Mineração Ltda, (ii) Talon Ferrous Mineração Ltda.

A seguir as transações realizadas entre as partes relacionadas:

a) Saldos ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	46	-	49	-
INV Mineração Ltda	16	-	16	-
	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>62</u>	<u>-</u>

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Saldos passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atlântico Participações S.A. (i)	-	106.927	-	106.927
Mineração Tarauaca Ind. e Com. S.A.	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>106.927</u>	<u>-</u>	<u>106.927</u>

(i) A Atlântico firmou em 31 de maio de 2021 memorando de entendimentos (MOU) contendo os principais termos e condições para a formulação de uma parceria na qual a Atlântico deteria 50% das ações ordinárias nominativas de emissão da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023 a Atlântico fez aporte a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no montante de R\$ 106.927 na Ligga S.A, conforme detalhes apresentados na Nota Explicativa nº 15. O MOU venceu e não foi renovado, dessa forma o valor atualizado passou a ser classificado como empréstimo com terceiros.

c) Efeito no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Talon Ferrous Mineração Ltda	(12)	(2)	-	153
Mineração Tarauaca Ind. e Com. S.A.	-	-	-	(153)
INV Mineração Ltda	(5)	-	-	-
	<u>(17)</u>	<u>(2)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

11. Remuneração de pessoal-chave da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a remuneração da Diretoria e do Conselho de Administração, no montante de R\$ 6.163 (R\$ 2.895 em 31 de dezembro de 2023). Não existem empréstimos para pessoas chave da Administração.

12. Imobilizado

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rede Elétrica	1.222	1.391	1.222	1.391
Móveis e Utensílios	488	398	488	398
Computadores e Periféricos	216	388	216	388
Veículos	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	16.771	13.134	16.677	13.134
Ferramentas e Aparelhos	678	725	678	725
Edificações	1.380	1.145	1.380	1.145
Benfeitorias Bens de Terceiros	5.886	6.249	5.886	6.249
Imobilizado em andamento	1.854	50	1.854	50
	<u>28.495</u>	<u>23.480</u>	<u>28.495</u>	<u>23.480</u>

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O detalhamento do ativo imobilizado (controladora e consolidado) é apresentado da seguinte forma:

	Taxa de depreciação	2024			2023	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Rede Elétrica	10%	1.418	(196)	1.222		1.391
Móveis e Utensílios	10%	531	(43)	488		398
Computadores e Periféricos	20%	286	(70)	216		388
Veículos	20%	-	-	-		-
Máquinas e Equipamentos	10%	19.524	(2.753)	16.771		13.133
Ferramentas e Aparelhos	20%	759	(81)	678		726
Edificações	4%	1.440	(60)	1.380		1.145
Benfeitorias Bens de Terceiros	4%	6.104	(218)	5.886		6.249
Imobilizado em andamento	-	1.854	-	1.854		50
		<u>31.916</u>	<u>(3.421)</u>	<u>28.495</u>		<u>23.480</u>

	Taxa de depreciação	2023			2022	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Rede Elétrica	10%	1.543	(152)	1.391		1.488
Móveis e Utensílios	10%	494	(96)	398		407
Computadores e Periféricos	20%	496	(108)	388		366
Veículos	20%	102	(102)	-		-
Máquinas e Equipamentos	10%	13.844	(710)	13.134		9.865
Ferramentas e Aparelhos	20%	895	(170)	725		810
Edificações	4%	1.207	(62)	1.145		4.087
Benfeitorias Bens de Terceiros	4%	6.514	(266)	6.249		535
Imobilizado em andamento	4%	50	-	50		4.13
		<u>25.145</u>	<u>(1.666)</u>	<u>23.480</u>		<u>21.693</u>

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada conforme a seguir:

	Saldos em 2023	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos em 2024
Rede Elétrica	1.391	102	(75)	-	(196)	1.222
Móveis e Utensílios	398	127	6	-	(44)	488
Computadores e Periféricos	388	59	(160)	-	(70)	216
Máquinas e Equipamentos	13.134	5.635	755	-	(2.752)	16.771
Ferramentas e Aparelhos	725	14	20	-	(81)	678
Edificações	1.145	393	(98)	-	(60)	1.380
Benfeitorias Bens de Terceiros	6.249	-	(145)	-	(218)	5.885
Imobilizado em andamento (a)	50	2.373	(303)	(260)	-	1.859
	<u>23.480</u>	<u>8.702</u>	<u>-</u>	<u>(260)</u>	<u>(3.421)</u>	<u>28.495</u>

	Saldos em 2022	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldos em 2023
Rede Elétrica	1.488	11	-	-	(108)	1.391
Móveis e Utensílios	407	26	-	-	(35)	398
Computadores e Periféricos	366	83	-	-	(61)	388
Máquinas e Equipamentos	9.865	885	2.967	-	(583)	13.134
Ferramentas e Aparelhos	810	13	-	-	(97)	725
Edificações	4.087	69	(2.967)	-	(44)	1.145
Benfeitorias Bens de Terceiros	535	-	5.972	-	(258)	6.249
Imobilizado em andamento	4.135	2.449	(5.972)	(563)	-	50
	<u>21.693</u>	<u>3.536</u>	<u>-</u>	<u>(563)</u>	<u>(1.186)</u>	<u>23.480</u>

(a) O saldo apresentado em transferência, se refere a reclassificação de imobilizado para intangível.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

O Intangível é composto pelo valor pago na aquisição dos direitos minerários relativos ao projeto Inajá, incluindo sondagem, caracterização e testemunhos já realizados. A aquisição ocorreu em abril de 2022, quando a Companhia adquiriu os ativos da empresa Irajá S.A., e fará amortização a partir do início da produção, pelo prazo equivalente a vida útil do ativo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	27.487	27.487	27.487
Software	184	239	184	239
	<u>27.671</u>	<u>27.726</u>	<u>27.671</u>	<u>27.726</u>

Movimentação

Controladora:

Descrição	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	239	-	(4)	(51)	184
	<u>27.726</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>	<u>(51)</u>	<u>27.671</u>

Descrição	Controladora				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	
Projeto Parauapebas Ferro Sul	-	-	-	-	-
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	245	26	-	(32)	239
	<u>27.732</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>(32)</u>	<u>27.726</u>

Consolidado:

Descrição	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	239	-	-	(55)	184
	<u>27.732</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(55)</u>	<u>27.671</u>

Descrição	Consolidado				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	
Projeto Parauapebas Ferro Sul	-	-	-	-	-
Direitos minerários projeto Inajá	27.487	-	-	-	27.487
Software	245	26	-	(32)	239
	<u>27.732</u>	<u>26</u>	<u>-</u>	<u>(32)</u>	<u>27.726</u>

14. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores (i)	10.922	5.056	10.922	5.056
Provisão de fornecedores a pagar	8.784	96	8.784	96
	<u>19.706</u>	<u>5.152</u>	<u>19.706</u>	<u>5.152</u>

- (i) O saldo de fornecedores é decorrente dos gastos envolvendo serviços e materiais utilizados tanto na planta experimental, quanto nas pesquisas e estudos realizados no projeto Ferrosul e no projeto Inajá.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos mútuo

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Contrato de mútuo	151.623	-
	<u>151.623</u>	<u>-</u>
Circulante	51.184	-
Não circulante	100.439	-

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício estão apresentadas a seguir:

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2024	151.623
Captações (i)	106.927
Pagamento de principal	-
Juros apropriados	44.696
Juros pagos	-
	<u>151.623</u>

(i) Valor referente ao encerramento do MoU entre a Cosan e Ligga, que em 31 de dezembro de 2023, possui o saldo de R\$ 106.927, que foi convertido em instrumento de dívida conforme termos do contrato. Os juros são apropriados tomando como referência o percentual do CDI definido em contrato. O contrato do mútuo foi assinado em 06 de fevereiro de 2025, com o montante de R\$ 153.552 (cento e cinquenta e três mil, quinhentos e cinquenta e dois reais), este montante difere do valor em 31 de dezembro de 2024, pois já reflete os juros accruados em janeiro e fevereiro de (4 dias uteis) referente ao exercício de 2025.

"Covenants" contratuais

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui covenants descumpridos em relação aos contratos vigentes.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
INSS a pagar	295	380	295	380
FGTS a pagar	96	109	96	109
Provisão de férias e encargos	1.240	585	1.240	585
Provisão para PLR	6.183	5.832	6.183	5.832
	<u>7.814</u>	<u>6.906</u>	<u>7.814</u>	<u>6.906</u>

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CFEM e TFRM a recolher	11.018	5.435	10.018	5.435
ICMS a recolher	8.718	3.867	8.718	3.867
PIS e COFINS a recolher	2.821	1.386	2.821	1.396
IRPJ a recolher	0	1.040	0	1.062
CSLL a recolher	2.755	513	2.755	526
ISS a recolher	129	352	130	352
IRRF a recolher	412	290	412	290
INSS a recolher - Terceiros	47	-	47	-
PCC a recolher	49	95	49	95
	<u>25.949</u>	<u>12.978</u>	<u>24.950</u>	<u>13.023</u>

Em decorrência ao aumento das vendas de 2024, os valores devidos de impostos aumentaram proporcionalmente.

18. Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de clientes (a)	1.583	538	1.583	538
Provisão s/ Royalties	4.490	1.369	4.490	1.369
Outras contas a pagar	-	797	9	805
	<u>6.073</u>	<u>2.704</u>	<u>6.082</u>	<u>2.712</u>

(a) A companhia registrou um adiantamento de clientes de R\$ 1.583.

19. NDF e SWAP a pagar

A Companhia utiliza instrumentos financeiros (NDF e SWAP) para mitigar impacto de variação dos preços de câmbio e minério de ferro no resultado.

O exercício de 2024 foi encerrado com o saldo passivo de R\$ 2.281 relacionado a operações realizadas para proteção da flutuação de preço do minério de ferro. A liquidação dos instrumentos financeiros para operações relacionadas ao dólar foi encerrada no próprio exercício e, portanto, fechou o exercício de 31 de dezembro de 2024 sem saldo ativo.

Abaixo a demonstramos a movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.664 em dezembro de 2023):

Identificação	Exposição do principal	Proteção	Controladora			
			Passivo líquido 2023	Liquidação financeira (Pagamento)	Liquidação financeira Recebimento	Passivo líquido 2024
NDF e SWAP	Real	Minério	5.664	13.284	7.060	2.281
NDF e SWAP	Real	Câmbio	-	5.912	428	-
			<u>5.664</u>	<u>19.196</u>	<u>7.488</u>	<u>2.281</u>
Identificação	Exposição do principal	Proteção	Consolidado			
			(Ativo)/ Passivo líquido 2023	Liquidação financeira (Pagamento)	Liquidação financeira Recebimento	(Ativo)/ Passivo líquido 2024
NDF e SWAP	Real	Minério	5.664	13.284	7.060	2.281
NDF e SWAP	Real	Câmbio	-	5.912	428	-
			<u>5.664</u>	<u>19.196</u>	<u>7.488</u>	<u>2.281</u>

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para perdas com investimento

a) Informações do investimento

Descrição	Provisão para perda no investimento		Resultado de equivalência	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	50	38	12	125
Inv. Mineração Ltda.	16	11	5	30
	<u>66</u>	<u>49</u>	<u>17</u>	<u>155</u>

Informação das Investidas

Descrição	Passivo descoberto		Resultado do exercício	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	50	(11)	12	125
Inv. Mineração Ltda.	16	(38)	5	30
	<u>66</u>	<u>(49)</u>	<u>17</u>	<u>155</u>

b) Provisão de passivo descoberto

Descrição	31/12/ 2024	Resultado de equivalência patrimonial	
		31/12/ 2024	31/12/ 2023
Talon Ferrous Mineração Ltda.	(50)	(12)	(38)
Inv. Mineração Ltda.	(16)	(5)	(11)
	<u>(66)</u>	<u>(17)</u>	<u>(49)</u>

21. Ativos diferidos

Os saldos de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos são apresentados como segue:

	2024	2023
Ativo:		
Prejuízo fiscal	37.828	-
Bases de cálculo	37.828	-
Alíquotas	34%	34%
IRPJ e CSLL diferidos ativos registrados	<u>12.862</u>	<u>-</u>

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado

- A Companhia dispõe de saldos de prejuízos fiscais ou base de cálculo negativa de imposto de renda e contribuição social.
- As despesas contabilizadas de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) na demonstração do resultado são conciliadas com as despesas nominais como segue:

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	183.154	24.774
Benefício de Subvenção (alíquota 75%)	<u>(27.802)</u>	-
Lucro antes dos impostos pós subvenção	155.352	-
Alíquota efetiva	34%	34%
Despesas nominais de IRPJ e CSLL	<u>(52.820)</u>	<u>(8.423)</u>
Ajustes permanentes:		
Adições Permanentes	-	(60)
Adições Temporárias	(4.345)	(7.661)
Exclusões Permanentes	-	155
Outras exclusões	2.313	8.932
Prejuízo fiscal	8.275	-
Despesas correntes de IRPJ e CSLL	<u>(46.577)</u>	<u>(7,057)</u>
Corrente	(46.577)	(7.057)
Diferido	<u>12.862</u>	-
Despesas efetivas de IRPJ e CSLL	<u>(33.715)</u>	<u>(7.057)</u>

A Companhia está localizada na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. De acordo com o Laudo Constitutivo nº 153/2024 de 18/12/2024, a Companhia tem o benefício da redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração decorrente da produção de até 1.650 mil toneladas anuais pelo prazo de 10 anos, a partir de 2024.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>2024</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e base negativa (a)	12.862	12.862	12.862	12.862
Impostos ativos antes da compensação	12.862	12.862	12.862	12.862
Imposto líquido ativo (passivo)	<u>12.862</u>	<u>12.862</u>	<u>12.862</u>	<u>12.862</u>

(a) A Companhia registrou o total do crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no total de R\$ 12.862 e estima a recuperar no próximo ano. O saldo total do ativo fiscal diferido é limitado a 30% ao ano do montante do passivo fiscal diferido contabilizado

22. Provisões para contingências

A Companhia possui processos judiciais trabalhistas, cível e ambiental, com valores de causa nos montantes indicados abaixo, conforme a seguinte classificação de risco:

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco provável

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (i)	-	-	18	12
	-	-	18	12

- (i) Trata-se de processo trabalhista em face da Talon Ferrous Mineração Ltda, que é uma das companhias controlada pela Ligga S.A.

b) Risco possível

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Trabalhista (i)	3.670	3.247	3.670	3.247
Cível e Ambiental (ii)	11	12	11	3.726
	3.681	3.259	3.681	6.973

- (i) Trata-se de processo trabalhista em face de uma contratada da Ligga S.A., em que a Ligga S.A. figura como parte em razão de responsabilidade subsidiária. Depósito judicial vinculado ao processo descrito na nota explicativa 09;
- (ii) Trata-se de um processo ambiental na Ligga, um processo cível e quatro ambiental das controladas INV e Talon. Alguns são anteriores à aquisição das empresas e, por contrato, a vendedora será responsável por litígios anteriores à venda no momento de sua realização.

23. Patrimônio Líquido

23.1. Capital social

A composição dos acionistas está descrita a seguir:

Acionistas	% de participação		Quantidade de ações		Valor	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Hara Investments LLC	98,1%	98,1%	71.970.726	71.970.726	71.970.726	71.970.726
Mineração Santa Elina	1,9%	1,9%	1.387.760	1.387.760	1.387.760	1.387.760
	100%	100%	73.358.486	73.358.486	73.358.486	73.358.486

23.2. Reserva de lucros e dividendos

Aos acionistas é assegurado o direito de recebimento de dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- (a) Quota destinada à constituição da reserva legal;
- (b) Importância destinada à formação das reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercício anteriores; e
- (c) Lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício de 2024, foi aprovado junto aos acionistas a retenção dos dividendos obrigatórios. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 2.166 e reserva de lucros de R\$ 41.148.

23.3. Reserva de Incentivo Fiscal

É constituída a partir do resultado de subvenção governamental federal - SUDAM do Incentivo fiscal de IR/CS e Incentivo Fiscal Estadual. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia constituiu reserva de incentivos fiscais no montante de R\$ 27.802.

23.4. Passivo a descoberto

Em 2024, a Companhia apresentou lucro de R\$ 149.439 que foi suficiente para reverter a condição do patrimônio líquido que estava como passivo a descoberto apresentado em 31 de dezembro de 2023 no montante de (R\$ 4.968).

24. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta de venda	600.297	328.961	600.297	328.961
(-) Devoluções	(2.805)	(79)	(2.805)	(79)
(-) ICMS	(113.523)	(60.314)	(113.523)	(60.314)
(-) PIS	(7.986)	(4.431)	(7.986)	(4.431)
(-) COFINS	(36.782)	(20.411)	(36.782)	(20.411)
(-) CFEM, Royalties e outros	(23.083)	(12.930)	(23.083)	(12.930)
	<u>416.118</u>	<u>230.796</u>	<u>416.118</u>	<u>230.796</u>

25. Custo dos produtos vendidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matéria-prima e insumos	(53.425)	(40.275)	(53.425)	(40.275)
Pessoal	(9.915)	(9.823)	(9.915)	(9.823)
Depreciação	(1.257)	(1.148)	(1.257)	(1.148)
Taxas de fiscalização	(29.610)	(10.075)	(29.610)	(10.075)
	<u>(94.207)</u>	<u>(61.321)</u>	<u>(94.207)</u>	<u>(61.321)</u>

26. Receitas de subvenção governamental

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Incentivos Federais (a)	27.801	-
		=
	<u>27.801</u>	<u>-</u>

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Incentivos federais

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, órgão do Ministério da Integração Nacional, concedeu incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda, calculado sobre o lucro da exploração de produtos industrializados pela Ligga S.A., conforme quadro a seguir:

Laudo constitutivo	Data	Produto Incentivado	Fruição: ano-calendário	
			Início	Término
Nº 153/2024	18/12/2024	Minério de Ferro	2024	2033

Por intermédio do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, o Governo disponibilizou o financiamento do valor equivalente a até 75% do IRPJ devido, incentivando a produtividade da Ligga S.A. As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente ao valor justo. Os valores do benefício são registrados contabilmente no resultado como redução do tributo ou despesa de acordo com a natureza do item e na reserva de lucros, no patrimônio líquido, quando da destinação do resultado.

27. Receitas/(despesas) operacionais

27.1. Despesas com vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com vendas				
Despesas gerais com vendas	(14.306)	(5.383)	(14.306)	(5.383)
Despesa com Pessoal	(208)	-	(208)	-
Frete sobre vendas	(75.847)	(45.568)	(75.847)	(45.568)
	<u>(90.361)</u>	<u>(50.951)</u>	<u>(90.361)</u>	<u>(50.951)</u>

27.2. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Administrativas e gerais	(12.547)	(10.944)	(12.547)	(10.944)
Despesas com pessoal				
Geologia e consultoria (pesquisa mineral) (i)	(325)	(64.762)	(325)	(64.762)
Serviços de terceiros (ii)	(3.319)	(4.268)	(3.319)	(4.279)
Impostos e Taxas diversas	(40)	(76)	(40)	(76)
Assessoria e Consultoria	(7.961)	(5.171)	(7.961)	(5.171)
Comunicação e viagem	(1.418)	(1.095)	(1.418)	(1.095)
Perdas contratuais e despesas indedutíveis (iii)	(68)	-	(68)	-
Depreciações e amortizações	(388)	(70)	(388)	(70)
Outras despesas	(3.052)	(17)	(3.052)	(17)
	<u>(29.118)</u>	<u>(86.403)</u>	<u>(29.118)</u>	<u>(86.414)</u>

- (i) O saldo apresentado é composto por prestação de serviços na elaboração de planos, estudos e engenharia relativos, principalmente, a pesquisa mineral nos projetos FerroSul e Inajá;

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) O saldo apresentado é composto substancialmente por assessoria e consultoria de engenharia e gestão ao projeto FerroSul e Inajá, bem como gastos com honorários advocatícios, auditoria e consultoria;
- (iii) Em 2024 a Companhia efetuou pagamentos/indenizações de R\$ 18 em contratos com terceiros e R\$ 50 em indenizações em processos trabalhistas.

27.3. Outros resultados operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas/ (despesas) operacionais				
Perdas	-	(82)	-	(82)
Outras receitas/ despesas recuperadas (i)	(444)	5.337	(444)	5.549
Baixa de Intangível (ii)	(1)	-	(1)	-
	<u>(445)</u>	<u>5.255</u>	<u>(445)</u>	<u>5.467</u>

- (i) Foi recuperado valor de R\$ 213 referente à ajustes de impostos retidos de 2023 e do valor de R\$ 658 referente à ajustes de IRPJ devido de 2023;
- (ii) O saldo apresentado é composto por gastos de pesquisa mineral relacionado ao Projeto Ferro Sul (planta industrial) que haviam sido contabilizados como intangível.

27.4. Resultado de equivalência patrimonial

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado de equivalência patrimonial	(17)	155	-	-
	<u>(17)</u>	<u>155</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

28. Resultado financeiro

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Juros ativos	11.019	3.826	11.019	3.826
Variação positiva de SWAP e NDF (i)	7.488	753	7.488	753
Descontos obtidos	19	6	19	6
	<u>18.526</u>	<u>4.585</u>	<u>18.526</u>	<u>4.585</u>
Despesas financeiras				
Variação negativa de SWAP e NDF (i)	(19.196)	(17.086)	(19.196)	(17.086)
Encargos financeiros	(17)	(184)	(17)	(194)
Juros e multas (ii)	(44.697)	(67)	(44.697)	(67)
Impostos	(28)	(3)	(40)	(3)
Demais despesas financeiras	(1.204)	(2)	(1.204)	(2)
	<u>(65.142)</u>	<u>(17.342)</u>	<u>(65.154)</u>	<u>(17.352)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(46.616)</u>	<u>(12.757)</u>	<u>(46.628)</u>	<u>(12.767)</u>

- (i) Os saldos apresentados são compostos por operações com instrumentos financeiros que visam reduzir o impacto das flutuações do preço do minério de ferro e câmbio sobre o resultado da Companhia. Maiores detalhes na Nota Explicativa nº 19.
- (ii) Valores inerente a atualização do contrato de AFAC que virou instrumento de dívida, conforme descrito na Nota Explicativa nº 15.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes e diferidos

A conciliação das taxas efetiva e nominal de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos impostos	183.155	24.774	183.155	24.810
Subvenção de investimento	(27.802)	-	(27.802)	-
Lucro antes dos impostos (sem receita de subvenção)	155.353	-	155.353	-
Despesas com impostos com base na alíquota combinada (34%)	(52.820)	(8.423)	(52.820)	(8.435)
Adições permanentes	-	(60)	-	(73)
Adições temporárias	(4.345)	(7.661)	(4.345)	(7.661)
Exclusões temporária	12.862	155	12.861	155
Outras exclusões	10.588	8.932	10.588	8.921
Total das despesas com impostos	33.716	(7.057)	33.716	(7.093)

30. Instrumentos financeiro

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia mantém operações com certos instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. No entanto, a Companhia opera instrumentos financeiros como SWAP e NDF visando proteção cambial e contra variação do preço de minério de ferro.

A exposição na qual a Companhia está exposta para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez;
- (c) Risco de mercado;
- (d) Risco operacional;
- (e) Risco de capital.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

b. Estrutura de gerenciamento de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros e preços de minério, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, incluindo por meio da utilização de instrumentos financeiro (NDF e SWAP) para mitigar impacto de variação do câmbio e preço de minério.

Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

Descrição	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	5	7	1.137
Aplicações financeiras (a)	5	194.765	50.555
Contas a receber	6	54.517	28.460

(a) Aplicações financeiras

A Companhia centraliza suas operações com instituições financeiras de primeira linha, com baixo risco e em papéis de alta liquidez.

Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política da Companhia, tem por objetivo garantir a liquidez dos investimentos aplicados em bancos de primeira linha e, para cumprir com suas obrigações vincendas, visando mitigar o risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	3 meses ou menos
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores (i)	19.706	19.706
Empréstimo Mútuo	151.623	25.592
Outras contas a pagar	6.073	6.073
	<u>177.402</u>	<u>51.371</u>
31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	3meses ou menos
Passivos financeiros não derivativos		
Fornecedores (i)	5.152	5.152
Outras contas a pagar	2.704	2.704
	<u>7.856</u>	<u>7.856</u>

(i) Maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 14.

Risco de taxa de juros

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros (i)	194.765	50.555
	<u>194.765</u>	<u>50.555</u>

(i) Aplicações CDB(s) e compromissas, vide detalhamento na Nota Explicativa nº 5.

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A seguir estão demonstrados os valores resultantes das variações de juros no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2025 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável:

Operação	Risco	Exposição em R\$ ⁽³⁾	Efeito em R\$ no resultado		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Aplicações financeiras	CDI ⁽²⁾	194.765	23.664	17.743	11.842
Total do efeito de ganho ou (perda)			<u>23.664</u>	<u>17.743</u>	<u>11.842</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :			12,15%	9,11%	6,08%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo e estão apresentadas como taxas de juros anuais (12 meses):

No item (2) a seguir, está detalhada a premissa para obtenção da taxa do cenário provável:

(2) Refere-se à taxa de 31 de dezembro de 2024, divulgada pela B3;

(3) Os cenários de estresse contemplam uma depreciação dos fatores de risco (CDI).

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e, conseqüentemente, reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Mensurações de valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela a seguir é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"):

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros " Não derivativos"

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Apuração do valor justo

Descrição	31/12/2024				
	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos / passivos Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo Nível 1
Ativos					
Caixa e Bancos	7	7	7	-	-
Aplicações financeiras	194.765	194.765	194.765	194.765	194.765
Contas a receber	54.517	54.517	54.517	-	-
Passivos					
Fornecedores	(19.706)	(19.706)	(19.706)	-	(19.706)
Outras contas a pagar	(6.073)	(6.073)	(6.073)	-	(6.073)
	<u>223.510</u>	<u>223.510</u>	<u>223.540</u>	<u>194.765</u>	<u>168.986</u>
Descrição	31/12/2023				
	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos / passivos Custo amortizado	VJR	Hierarquia do valor justo Nível 1
Ativos					
Caixa e Bancos	1.137	1.137	1.137	-	-
Aplicações financeiras	50.555	50.555	50.555	50.555	50.555
Contas a receber	28.460	28.460	28.460	-	-
Passivos					
Fornecedores	(5.152)	(5.152)	(5.152)	-	(5.152)
Outras contas a pagar	(2.704)	(2.704)	(2.704)	-	(2.704)
	<u>72.296</u>	<u>72.296</u>	<u>72.296</u>	<u>50.555</u>	<u>42.699</u>

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

LIGGA S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas


Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Transações que não envolveram caixa

Em 2024 foi constituído empréstimo de R\$ 151.623 inerente ao término do memorando de entendimento realizado entre Cosan e MSP. O MoU foi originalmente firmando em 2021 e, durante a vigência do acordo, foram realizados R\$ 106.927 a título de AFAC. No entanto, com o vencimento (e a não renovação) do acordo em 2024, a companhia reclassificou os saldos que estavam apresentados em AFAC, corrigidos monetariamente, para Empréstimo, conforme Nota Explicativa N^a 15.

kazuo.koga@msppar.com.br

Assinado
 ANTONIO KAZUO KOGA
D4Sign


Antonio Kazuo Koga
Diretor Estatutário

pbritof@msppar.com.br

Assinado
 
D4Sign

Paulo Carlos de Brito Filho
Diretor Estatutário

solange.gonzaga@ligga.com.br

Assinado
 Solange Gonzaga dos Santos
D4Sign

Solange Gonzaga
Controller
CRC 1SP 297.199/O-2

2260-25 Relatório do Auditor DF LIGGA SA pdf
Código do documento e400b0b5-91b4-4783-8736-4d034609a6b4



Assinaturas

-  ANTONIO KAZUO KOGA
kazuو.koga@msppar.com.br
Assinou como Representante Legal
-  Paulo carlos de brito filho
pbritof@msppar.com.br
Assinou como Representante Legal
-  Solange Gonzaga dos Santos
solange.gonzaga@ligga.com.br
Assinou como Controller



Solange Gonzaga dos Santos

Eventos do documento

09 Apr 2025, 14:45:06

Documento e400b0b5-91b4-4783-8736-4d034609a6b4 **criado** por LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email:luzia.nascimento@ligga.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-09T14:45:06-03:00

09 Apr 2025, 14:45:14

LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email:luzia.nascimento@ligga.com.br. **REMOVEU** o signatário **signatario_posicao_2xad44322xsdxxcadqw123aasiUASDQsxcdAQWD@posicao.d4sign.com.br** - DATE_ATOM: 2025-04-09T14:45:14-03:00

09 Apr 2025, 15:01:05

Assinaturas **iniciadas** por LUZIA GRAZIELE NUNES DO NASCIMENTO (fa491e83-61b1-4332-8378-c5e13d1de1a2). Email: luzia.nascimento@ligga.com.br. - DATE_ATOM: 2025-04-09T15:01:05-03:00

09 Apr 2025, 15:30:49

SOLANGE GONZAGA DOS SANTOS **Assinou como Controller** - Email: solange.gonzaga@ligga.com.br - IP: 179.191.117.30 (mvx-179-191-117-30.mundivox.com porta: 44094) - Documento de identificação informado: 341.916.198-02 - DATE_ATOM: 2025-04-09T15:30:49-03:00

09 Apr 2025, 17:42:05

ANTONIO KAZUO KOGA **Assinou como Representante Legal** (be6086dd-ae56-4e06-8f34-9f317eef1f2f) - Email: kazuو.koga@msppar.com.br - IP: 179.191.88.122 (email.santaelina.com.br porta: 11426) - Documento de

identificação informado: 014.009.919-00 - DATE_ATOM: 2025-04-09T17:42:05-03:00

09 Apr 2025, 17:53:58

PAULO CARLOS DE BRITO FILHO **Assinou como Representante Legal** - Email: pbritof@msppar.com.br - IP: 177.95.83.80 (177-95-83-80.dsl.telesp.net.br porta: 24086) - Documento de identificação informado: 330.159.598-75 - DATE_ATOM: 2025-04-09T17:53:58-03:00

Hash do documento original

(SHA256):98dff6858ac92a60e3f4e7835f7283c17f0667744f7cdb4ef8550bb2a25bf896

(SHA512):e972a94ed6f23328f951957621908849b2bffb69f9b31eda5a2aff9700f8bad6ef9df3ee2a1254cf48195dcbf21236a4bf387b0bf4aa80b137bb13ebf8ffea4f

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.